

1º foragido da nova lista do Procura-se é preso

Carlos Leandro de Faria foi detido em Uberaba, no Triângulo Mineiro; ele é procurado pela prática de homicídio, tráfico, receptação e envolvimento com explosões de caixas eletrônicas 15 de Janeiro de 2018 , 11:56

Atualizado em 15 de Janeiro de 2018 , 12:05

O primeiro foragido da nova lista do Programa Procura-se - que nesta edição prioriza alvos suspeitos de integrar quadrilhas e praticar explosões de caixas eletrônicas e roubos a bancos - foi preso pela Polícia Militar em Uberaba, no Triângulo Mineiro. Carlos Leandro de Faria, de 21 anos, chamou a atenção dos militares quando trafegava pelo Bairro Parque das Américas, em veículo clonado, junto com outros dois indivíduos, que também foram detidos.

procurase.seguranca.mg.gov.br



PROCURA-SE
AJUDE-NOS A ENCONTRAR ESTAS PESSOAS



NOME: Carlos Leandro de Faria
APELIDO: Leandrinho
IDADE: 21 anos
PROCURADO POR: Homicídio



LIGUE 181 PARA DENUNCIAR.
O sigilo é **GARANTIDO.**

Esta pessoa tem mandado de prisão expedido pela justiça.
Saiba mais em:
procurase.seguranca.mg.gov.br

O Disque Denúncia é sua ferramenta pela segurança.
A ligação é anônima, o sigilo absoluto e você ainda recebe uma senha para acompanhar as investigações.



A prisão de Carlos Leandro aconteceu no dia 20 de dezembro, mas só foi divulgada nesta segunda-feira, dia 15 de janeiro, por questões estratégicas. Além do veículo clonado, cuja

placa não coincidia com o chassi, foram apreendidos três celulares sem procedência e uma bucha de substância semelhante à maconha.

Conhecido como Leandrinho, além da suspeita de envolvimento com explosões de caixas eletrônicas, ele também era procurado pela prática de homicídio na região de Uberaba. O procurado ainda é suspeito em crimes de tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e receptação – todos na região do Triângulo.

O Procura-se busca a prisão de indivíduos foragidos da Justiça, com mandados de prisão em aberto, a partir da qualificação das ações das polícias e das inteligências por meio de denúncias ao 181. Nesta edição, lançada no dia 13 de dezembro do último ano, os alvos foram escolhidos levando-se em consideração a prática reiterada de crimes graves, como homicídio, roubo e tráfico de drogas e a relação com a prática de explosão de caixas eletrônicas no Estado.

Força-Tarefa Caixas Eletrônicas

A escolha dos 12 nomes que compõem a lista do Procura-se foi realizada pela Força Tarefa Contra Explosões de Caixas Eletrônicas, lançada pelo Governo do Estado há cerca de dois meses. A iniciativa é uma das entregas do trabalho do grupo. As inteligências e áreas operacionais da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), Ministério Público, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Secretaria de Administração Prisional (Seap) e Corpo de Bombeiros Militar estão envolvidas no projeto.

Além da prisão, a divulgação dos 12 procurados também traz o benefício de inibir a circulação dos criminosos listados, como destaca o subsecretário de Integração da Sesp, Marcelo Vladimir.

181 Disque Denúncia

Ao ligar para o 181 Disque Denúncia para dar informações sobre um dos procurados, o cidadão tem seu sigilo e anonimato garantidos. Ele poderá fornecer detalhes sobre onde atuam, carro e ônibus que utilizam, quem são seus comparsas, quais são seus horários, onde foram vistos, ou qualquer outro detalhe que possa contribuir com o trabalho das forças de segurança.

Divulgação dos alvos

A divulgação dos procurados acontece em todos os 853 municípios do Estado e também em cidades de outros estados das áreas de divisas. A distribuição em outros Estados foi possível graças a participação de Minas no Pacto Integrador de Segurança Pública. O acordo é o maior colegiado de segurança pública já existente voltado para planejamentos e ações conjuntas e conta hoje com 22 Estados.

Para conhecer todos os procurados, o cidadão pode acessar um Hotsite disponibilizado para a campanha, por meio do endereço procurase.seguranca.mg.gov.br (sem o www). No endereço eletrônico, encontrará a foto de todos os 12 indivíduos, com detalhamentos sobre atuação do criminoso, região onde pratica a maioria dos crimes, idade, apelidos, mandados em aberto etc.

As redes sociais também estão sendo amplamente utilizadas. Peças para aplicativos e mídias sociais como Whatts App e Facebook foram produzidas para ampliar o alcance das divulgações das fotos e detalhes.

Cartazes também serão espalhados pelos municípios mineiros com as fotos dos procurados em locais de grande circulação de pessoas ou que foram reconhecidos como estratégicos pelas polícias. Todos possuem QR Code para acesso à lista de todos os procurados e outros

detalhamentos por meio de *Smartfones*.

[Enviar para impressão](#)